

# A QUEDA DO MURO ENTRE O JOVEM E O PRAZER DA LEITURA

Joyce ALVES<sup>1</sup> (UEMS)

Maria Helena de QUEIROZ<sup>2</sup> (UEMS)

**Área temática da extensão:** Cultura

## **Resumo**

No estágio supervisionado do Ensino Fundamental e Médio notamos que boa parte dos alunos não se interessa pela literatura. Este trabalho tem como proposta oferecer uma atividade sobre o conto brasileiro aos alunos das duas últimas séries do Ensino Fundamental e aos do Ensino Médio, já que este tipo de narrativa é pouco trabalhada se compararmos com a ênfase que se dá ao romance. Essa atividade propõe a leitura de escritores contemporâneos, pouco estudados, uma vez que o Ensino Médio privilegia os cânones da literatura brasileira e portuguesa. Pretendemos ainda levar o aluno a entender que a literatura atende a uma necessidade humana, a de ficção e fantasia, e que os temas explorados nas narrativas são recorrentes no dia-a-dia do ser o que consiste numa forma de estimular o prazer da leitura em crianças e adolescentes, uma vez que estes podem se identificar com aquilo que lêem. Sabemos também da dificuldade do professor em trabalhar com a disciplina de literatura, uma vez que os alunos lêem pouco ou nada e que o prazer muitas vezes aparece dissociado da obrigatoriedade da leitura. O conto foi o gênero literário escolhido exatamente por se enquadrar numa categoria de narrativa breve, o que possibilita a leitura individual e em grupo, num curto espaço de tempo, seguida de estudo e discussão. Após uma breve apresentação biobibliográfica do autor, é feita a leitura de um texto selecionado e, em seguida, abre-se para a discussão em grupo onde cada um opina sobre a temática abordada pelo autor.

**Palavra-chave:** Literatura Brasileira, leitura, conto brasileiro contemporâneo.

---

1 Joyce Alves, Graduando. Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS – joycemiuki@hotmail.com.

2 Maria Helena de Queiroz, Doutora. Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS – heleenetl@yahoo.com.br

## Introdução

Sabemos que a maioria dos adolescentes não tem o hábito da leitura, e a consequência disso é que vivemos num país de poucos leitores. Através de trabalhos com leituras livres de cobrança acreditamos ser possível reverter esse dado, de modo que o aluno queira ler por vontade própria, desde que este entre em contato com a literatura de uma maneira mais prazerosa. Por isso acreditamos nesse projeto já que ele tem como foco incentivar o aluno a ler e a conhecer escritores com os quais possa inclusive, se identificar. Como afirma Paulo Freire (1982), ‘a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele’. Assim, queremos estimular no jovem e no adolescente o hábito da leitura e levá-lo a senti-la como algo necessário a sua vida.

Acreditamos que o ensino de literatura, a leitura das obras literárias contribui de forma positiva na formação do ser, humanizando-o, tornando-o mais sensível e capaz de entender melhor a si mesmo, o outro e o mundo a sua volta. Infelizmente, no Ensino Médio, a disciplina de literatura é ofertada num curto espaço de tempo, considerando que há apenas duas aulas semanais e, não raras vezes, é ministrada por profissional pouco preparado, que acaba não conseguindo despertar o gosto pela leitura.

## Material e Métodos

No primeiro semestre foram desenvolvidas duas etapas do projeto. A primeira diz respeito a uma discussão em torno do hábito da leitura. Para isso foi realizada a leitura e a apresentação das idéias de Daniel Penac inseridas no livro *Como um romance* (1993), onde o autor apresenta os Direitos do leitor sem provocar o pensamento de leitura como obrigação, e sim como ato prazeroso e livre.

Também foi feita a apresentação do gênero, o conto, com base nos pensamentos de Júlio Cortázar e Edgar Allan apresentados no livro de Nádia Battella Gotlib, *Teoria do conto* (1998), onde Cortázar compara o gênero em questão à *fotografia*, e o *romance* ao *cinema*, facilitando a diferenciação dos dois gêneros. Outro aspecto apresentado se refere à brevidade do gênero onde, com o mínimo de meios narrativos deve-se atingir o máximo de efeitos. De acordo com o pensamento de Poe, o autor deve levar em conta o efeito que pretende causar naquele que o lê.

Na segunda etapa foi feita a apresentação de três autores a serem lidos e discutidos no primeiro semestre de trabalho: Fernando Sabino, Clarice Lispector e Lygia Fagundes Telles. Foram selecionados textos de cada autor. Os alunos tiveram ainda a liberdade de indicar algum escritor de sua preferência para ser lido com o grupo.

**Público alvo:** Alunos da rede pública de ensino (Fundamental e Médio)

## Resultados e Discussão

A primeira dificuldade que tivemos foi encontrar um espaço onde pudéssemos desenvolver as atividades. Nenhuma das escolas selecionadas para o trabalho tinha uma sala disponível. Recorremos então à Casa da Cultura que também não possuía sala disponível. Finalmente, com ajuda da coordenação do curso de Letras hab. Port./Inglês da UEMS conseguimos uma sala na Unidade I da UFGD/CEUD.

Outro problema encontrado, já no início do desenvolvimento do projeto, foi a dificuldade de encontrar

alunos interessados em participar da atividade. A divulgação foi feita por meio de cartazes distribuídos nas escolas selecionadas (Escola Estadual Castro Alves, Escola Estadual Ministro João Paulo dos Reis Veloso, Escola Municipal Aurora Pedrozo e Escola Estadual Presidente Vargas) e por meio de visitas às salas de aula. Durante essas visitas perguntamos às turmas de Ensino Fundamental e Médio quem deles gostava de ler: raramente um ou outro levantava a mão.

Foram pouquíssimos os alunos que demonstraram interesse em participar. Prova disso é que no primeiro encontro marcado apenas um aluno compareceu. Isso fez com que nós retornássemos as escolas para nova divulgação. Desta vez nos voltamos mais para os alunos do Ensino Médio onde encontramos alguns interessados, embora poucos. Foi levantada a hipótese de oferecer brindes mensais aos participantes caso eles participassem e, ainda assim, o número de alunos que compareceu foi pequeno: temos apenas 6 (seis) alunos inscritos, sendo todos do Ensino Médio.

Nos primeiros encontros em que discutimos o conto, os participantes demonstraram interesse em saber a diferença entre o este e a crônica e disseram ter gostado do primeiro texto lido *Felicidade clandestina*, de Clarice Lispector. Para alguns, o texto falava sobre o egoísmo, para outros sobre a maldade das pessoas, além de outras idéias que surgiram durante a discussão. De forma livre, os alunos puderam falar sobre suas opiniões em relação às personagens do texto.

Nos encontros em que foram trabalhados dois textos de Clarice Lispector (1920 – 1977), demos ênfase à *epifania* como técnica e linguagem presente nos textos desta escritora. Cada participante demonstrou o seu ponto de vista em torno do texto *Cem anos de perdão*, fazendo associações ao próprio cotidiano na cidade de Dourados, já que uma das temáticas do texto é o roubo.

Fernando Sabino (1923 - 2004) foi recebido pelos participantes com admiração, já que este escritor começou a publicar contos com apenas quinze anos, como é o caso do texto lido com o grupo *O caçador de borboletas*. O tom leve utilizado pelo jovem escritor em seu texto chamou a atenção dos alunos. Este foi o texto de que eles mais gostaram e sentiram interesse em ler outras composições do escritor.

Este último dado pode ser justificado pelo fato de Fernando Sabino utilizar-se da leveza como um recurso que, segundo Ítalo Calvino (1990), permite extrair da língua todas as possibilidades sonoras e emocionais, ao contrário da literatura de Lispector, por exemplo, cuja linguagem é mais densa.

No que se refere ao estudo em torno dos contos de Lygia Fagundes Telles, foi sugerido que os alunos fizessem uma pesquisa em casa sobre a autora para que nos próximos encontros pudessem ser lidos os contos selecionados.

## **Agradecimentos**

Somos gratos à Pró-Reitoria de Extensão por nos conceder a oportunidade de desenvolver o nosso projeto e investir nesta atividade por meio de bolsa.

Agradecemos à Universidade Federal do Mato Grosso do Sul pela parceria ao ceder o espaço onde as atividades do projeto estão sendo desenvolvidas.

## **Referências**

CALVINO, I. **Seis propostas para o próximo milênio**. Trad. Ivo Barroso. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

GOTLIB, N. B. **Teoria do conto**. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1998.

LISPECTOR, C. **Felicidade clandestina**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

PENNAC, D. **Como um romance**. Trad. Lenny Werneck. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

SABINO, F. **Livro aberto**: Páginas soltas ao longo do tempo. Rio de Janeiro: Record, 2001.